



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA
<b>Disciplina</b>	5017 - MEDICINA DA COMUNIDADE III
<b>Turma</b>	MED-PG

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

O papel da educação da comunidade como prevenção de saúde. Política Nacional de Promoção da saúde. Educação Popular em Saúde. Treinamento em técnicas pedagógicas. Métodos Contraceptivos. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Educação na prevenção do câncer e hábitos saudáveis. Medidas de Higiene. Saúde bucal. Consumo abusivo e dependência de substâncias químicas (alcoolismo, tabagismo e tabaco e outras dependências químicas). Prevenção da surdez. Medidas de prevenção aos acidentes a população e entre os trabalhadores. Hábitos saudáveis. Autocuidado apoiado. Atividade física, doenças crônicas e manutenção da saúde. Princípios básicos para a prescrição do exercício. Atividades extensionistas incluindo atendimento a pacientes, educação da população com ênfase na prevenção primária e secundária e capacitação de equipe de saúde. Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Educação em Direitos Humanos; Educação Ambiental; Estatuto do Idoso; Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e Educação em Direitos Humanos.

### I. Objetivos

Compreender as necessidades de saúde individuais e a situação de saúde da comunidade local e aplicá-las na elaboração ou análise de plano de cuidado ou projeto de intervenção à saúde, com ações de melhoria da qualidade de vida dos sujeitos e coletivos.

### II. Programa

As quatro tarefas essenciais da medicina (Henry Sigerist, 1945)  
História natural da doença (Leavell & Clark, 1965)  
Relatório Lalonde (1974)  
Cartas da Promoção da Saúde (de Ottawa, 1986; da Cidade do México, 2000)  
Política Nacional de Promoção da Saúde (Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS)  
Política Nacional de Educação Popular  
Comportamento de risco à saúde; (Consumo abusivo e dependência de substâncias químicas (alcoolismo, tabagismo e tabaco e outras dependências químicas)  
- Sexo sem proteção (Doenças Sexualmente Transmissíveis, anticoncepção (Métodos Contraceptivos)  
- Tabagismo  
- Consumo (excessivo) de bebida alcoólica  
Letramento em saúde  
Autoeficácia  
Entrevista motivacional  
Redução de danos  
Autocuidado apoiado  
Estilo de vida saudável (Hábitos saudáveis; Prevenção do câncer e hábitos saudáveis); (Educação Popular em Saúde; Educação na prevenção do câncer e hábitos saudáveis)  
- Comportamento sedentário (Atividade física, doenças crônicas e manutenção da saúde; Princípios básicos para a prescrição do exercício; Princípios básicos para a prescrição do exercício) &#8594; Medicina de comunidade 5, junto com Comportamentos alimentares  
- Prevenção de Acidentes  
Acidentes de trânsito (Medidas de prevenção aos acidentes a população e entre os trabalhadores; Prevenção da surdez &#8594; Medicina de Comunidade V);  
- Prevenção de Doenças  
Cárie dentária, Higiene bucal e Educação em Saúde Bucal (Medidas de higiene; Saúde bucal; O papel da educação da comunidade como prevenção de saúde)  
- Projeto de intervenção em saúde

### III. Metodologia de Ensino

Ensino híbrido, com encontros presenciais e virtuais, síncronos e assíncronos.  
As estratégias educacionais a serem utilizadas no desenvolvimento da gestão de novos conhecimentos serão as sessões expositivas, dialogadas ou não, aula invertida, aprendizagem por pares.  
Para o desenvolvimento teórico e prático da gestão e atenção à saúde, será empregada a simulação clínica com prática deliberada, aprendizagem baseada em problema, aprendizagem por projetos.

### IV. Formas de Avaliação

- Registro de um atendimento simulado conforme o método SOAP. Valor: 5 pontos

Critérios de avaliação:

Apresentação correta e ordenada de dados subjetivos obtidos na entrevista (queixas, motivo do atendimento, impressões gerais): 1 ponto  
Apresentação correta e ordenada de dados objetivos (mensurados, como exame físico, resultado de exames), que embasem a formulação do



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA
<b>Disciplina</b>	5017 - MEDICINA DA COMUNIDADE III
<b>Turma</b>	MED-PG

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

problema de saúde: 1 ponto

Apresentação correta e, em ordem de prioridade, de, no mínimo, 2 problemas referentes ao atendimento realizado: 1 ponto

Apresentação do plano de cuidados, com 2 ações para cada um dos 2 problemas identificados, que sejam aplicáveis: 1

Uma das ações do plano de cuidados seja de autocuidado apoiado: 1

- Elaborar um Projeto de Intervenção para adolescentes. Valor: 5 pontos

Critérios de avaliação:

- Entrega do projeto dentro do prazo: 1 ponto

- Apreciar o projeto de intervenção de outro grupo, utilizando o instrumento proposto por Loch et al., 2021: 2 pontos

- Analisar criticamente o processo de trabalho do grupo, identificando as dificuldades e fortalezas: 1 grupo

- Analisar criticamente a sua contribuição na construção do Projeto de Intervenção do seu grupo: 1 grupo

Composição da nota: (SOAP +Projeto de Intervenção)/2

## V. Bibliografia

### Básica

Harada MJCS, Pedreira MLG, Viana DL. Promoção da saúde: fundamentos e práticas. São Caetano do Sul: Yendis, 2012.  
Oliveira MS, Boff RM, Cazassa MJ, et al. Por que é tão difícil mudar?: Contribuições do modelo transteórico de mudança do comportamento na prática clínica e na promoção de saúde. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2017. 320 p.  
Pelicioni MCF, Mialhe FL. Educação e promoção da saúde: teoria & prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. 602 p.

### Complementar

Andrade SM, Cordon Junior L, Carvalho BG, et al. Bases da saúde coletiva. 2. ed. Londrina: EDUEL, 2017. 576 p.  
Cavalcanti AM, Oliveira ACL. Autocuidado apoiado: manual do profissional de saúde. Curitiba: Secretaria Municipal de Saúde; 2012. 92 p.  
Czeresnia D, Freitas CM. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009. 229 p.  
Coriolano D. Método SOAP na medicina: uma excelente maneira de documentar seus atendimentos na Atenção Primária à Saúde [E-book on the Internet]. Núcleo MD, 2017 [cited 2021 Jul 10]. Available from: <https://saude.assis.sp.gov.br/uploads/documentos/4743922012020152816.pdf>  
Ferreira Neto JL, Kind L. Promoção da saúde: práticas grupais na estratégia saúde da família. São Paulo: Hucitec, 2011. 182 p.  
Fundação Nacional de Saúde (BRA). Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I. Brasília: Funasa, 2007. 70 p.  
Ministério da Saúde (BRA). Caderno de educação popular e saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 160 p.  
Ministério da Saúde (BRA). Organização do cuidado a partir de problemas: uma alternativa metodológica para a atuação da Equipe de Saúde da Família. Brasília: OPAS [cited 2021 Jun 10], 2000. Available from: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1950.pdf>  
Pedrosa JIS. A Política Nacional de Educação Popular em Saúde em debate: (re) conhecendo saberes e lutas para a produção da Saúde Coletiva. Interface - Comunic Saúde Educ. 2021; 25: e200190. Doi: <https://doi.org/10.1590/Interface.200190>  
Project Builder. Guia definitivo do Project Model CANVAS. [E-book on the Internet]. Available from: [https://prp.ifsp.edu.br/images/cursos/gerenciamento\\_projetos/Guida-Definitivo-do-Project-Model-Canvas.pdf](https://prp.ifsp.edu.br/images/cursos/gerenciamento_projetos/Guida-Definitivo-do-Project-Model-Canvas.pdf)  
Rollnick S, Miller WR, Butler CC. Entrevista Motivacional no Cuidado da Saúde: ajudando pacientes a mudar o comportamento. 1. ed. São Paulo: Artmed; 2008. 220 p.  
Ruiz-Moreno L, et al. Mapa conceitual: ensaiando critérios de análise. Ciência e Educ. 2007; 13(3): 453-63. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1516-73132007000300012>.  
Loch MR, Lemos EC, Jaime PC, Rech CR. Development and validation of an instrument to evaluate interventions in relation to Health Promotion principles. Epidemiol Serv Saude. 2021; 30(3): e2020627. Doi: 10.1590/S1679-49742021000300005  
SENAC (BRA). Saúde e prevenção de doenças: a relação entre indivíduos e condições socioambientais. São Paulo: Senac São Paulo, 2017. 175 p.  
Valladão-Junior JBR, Gusso G, Olmos RD. Medicina de família e comunidade. 1 ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2017. 667 p.  
Xavier SS, Sampaio CT, Gomes ALV, Nascimento RCS, Esperidião MA. Projetos de Intervenção em Saúde: construindo um pensamento crítico. Divulg Saúde Debate. 2018; 58: 285-95.  
Wenceslau LD, Fonseca VKT, Dutra LA, Caldeira LG. Um roteiro de entrevista clínica centrada na pessoa para a graduação médica. Rev Bras Med Fam Comunid. 2020; 15(42): 2154. Doi: [https://doi.org/10.5712/rbmf15\(42\)2154](https://doi.org/10.5712/rbmf15(42)2154)  
Revista Brasileira em Promoção da Saúde, e-ISSN: 1806-1230  
Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde, ISSN: 2595-3664

## APROVAÇÃO

Inspetoria: DEMED/G



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre	
<b>Curso</b>	MEDICINA	
<b>Disciplina</b>	5017 - MEDICINA DA COMUNIDADE III	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	MED-PG	

## PLANO DE ENSINO

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 11

**Data:** 06/04/2024